



EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA EM BEM-ESTAR ANIMAL NAS ESCOLAS DO CAMPO DE REALEZA, PR

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Realeza (UFFS)

S. SCHLEMPER¹; D. MELLO²; V. SCHLEMPER³; I. DE BONA⁴; L. SIGNORI⁵

Introdução

A educação humanitária visa à construção de um conhecimento que transforma e incentiva as práticas da cidadania, da autonomia e da ética, através da realização de projetos que integram os conhecimentos escolares e a realidade ambiental dos alunos e alunas. Tem por objetivo incentivar a compaixão, solidariedade, empatia e respeito aos seres vivos e ao meio ambiente como um todo indissociável e desenvolver igualmente um sentimento de admiração e responsabilidade pelo mundo natural, seu meio ambiente e pelos animais que o compartilham. Em relação ao bem-estar animal, a educação humanitária tem se mostrado importante instrumento de aprendizagem, abordando valores que internalizam e definem as escolhas do indivíduo. Ao apresentar uma nova forma de ver os animais e seus sentimentos, através da educação humanitária pela sensibilização e conscientização, busca-se uma mudança comportamental transformadora, quando o mesmo aluno que participará das atividades será o promotor e disseminador de práticas que visam melhorar o tratamento dado aos animais, transcendendo o ambiente escolar, transformando-os em potenciais multiplicadores de informações e atividades. Projetos anteriores mostraram aos professores e alunos do ensino fundamental de escolas urbanas os princípios da educação humanitária. A partir destas experiências progressas, surgiu uma demanda dos professores que colaboraram nas mesmas, de que levássemos a proposta para as escolas do campo, tendo em vista que, a

¹ Susana Regina de Mello Schlemper, docente do Curso de Medicina Veterinária. Coordenadora do Programa de Extensão em Bem-estar Animal.

² Denise Maria Sousa de Mello, docente do Curso de Medicina Veterinária.

³ Valfredo Schlemper, docente do Curso de Medicina Veterinária.

⁴ Ingridí Fernanda De Bona, discente do Curso de Medicina Veterinária.

⁵ Lucas Signori, discente do Curso de Medicina Veterinária.

convivência das crianças da área rural com animais é mais intensa, fazendo parte do cotidiano da maioria. Por outro lado, a carência de informações é maior, especialmente em relação aos temas que emergem com urgência neste século e é necessário criar uma atitude positiva das pessoas com os animais, tornando natural no comportamento humano um tratamento adequado aos mesmos. Isto é particularmente importante com respeito ao seu bem-estar, já que esta é uma área negligenciada em muitos sistemas educativos.

Neste contexto, o objetivo do Programa de Extensão em Bem-estar Animal, para aprimorar as relações entre humanos e outros animais, até que se atinja um nível considerado apropriado por uma sociedade informada e justa, é educar, informar, sensibilizar e divulgar. Para tanto, foram pensadas as metas: discutir e caracterizar as relações humanas com os animais, na tentativa de que essas relações se tornem cada vez menos dolorosas para animais e mais esclarecidas para os professores e alunos, valorizando a preservação e o bem-estar animal; apresentar aos alunos de escolas do campo os conceitos de bem-estar animal, especialmente das cinco liberdades; subsidiar o debate em educação humanitária e expandir o número de pessoas envolvidas na prática do bem-estar animal; proporcionar reflexões e despertar a comunidade escolar para uma percepção crítica da interferência do homem na natureza.

Metodologia

Iniciou-se pelo levantamento e seleção das escolas públicas da área rural e foi apresentado o projeto de extensão para a direção das escolas e professores. Depois se buscou sensibilizar a comunidade escolar para formar uma cultura socioambiental pela qual sejam desenvolvidos valores humanitários, para promoção de atitudes voltadas ao respeito a todas as formas de vida. Para tanto, foram apresentados os conceitos fundamentais, com o objetivo de desenvolver a habilidade de reconhecer conceitualmente situações de rotina de manejo animal quanto ao nível de bem-estar; a seguir foi apresentado o documentário da WSPA (*World Animal Protection*) “Animais, Seres Sencientes” e realizada uma roda de conversa, da qual foram registradas as memórias dos alunos. As crianças desenharam antes de iniciar a conversa e foram comparadas as situações para os animais, antes e depois que os conceitos foram debatidos. Para atingir as metas propostas nos objetivos, foram realizados encontros com os professores através de palestras conceituais, dinâmicas temáticas e produção de material de apoio ao trabalho dos professores, de forma que a Educação Humanitária faça parte da rotina escolar. Com os alunos e alunas, nos encontros foram utilizadas diferentes estratégias para abordagem do tema, como desenhos, contação de estórias, intervenções teatrais, produção de

mapas conceituais e textos coletivos, construção de modelos de bem-estar animal e rodas de conversas. Finalmente, a última etapa consistiu na avaliação do projeto pelas professoras participantes.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A educação humanitária trata do respeito aos animais, aos seres humanos e ao meio ambiente. Para desenvolvê-la precisa-se de metodologias participativas, voltada para a problematização dos diferentes sentidos, interesses e forças sociais que se organizam em torno de questões como o bem-estar animal. Para os universitários que participaram deste projeto, tais vivências criaram condições favoráveis ao desenvolvimento de um processo de conscientização sobre a proteção dos animais e a sustentabilidade humana e da natureza. Ao educar e ensinar através de ações interdisciplinares, realizando a integração entre a universidade e a comunidade da escola fundamental, participaram de um processo de reflexão-ação, com a participação ativa dos sujeitos envolvidos e a valorização do saber local. A educação humanitária vem nesse contexto como um processo de mediação educativa para trabalhar com crianças da área rural, abrindo espaços para mudanças e transformações decorrentes do diálogo, da troca de saberes, ao mesmo tempo em que proporciona aos jovens universitários, experiências únicas que constituem um itinerário formativo nos caminhos da extensão. Por outro lado, é dessa relação entre a universidade e a sociedade do entorno que se espera contribuir para reafirmar a ética da humanização dos indivíduos.

Considerações Finais

Novas abordagens pedagógicas, não antropocêntricas e não especistas, como a educação humanitária precisam ser intensificadas e contínuas, pois diante de formas tão antigas de ver e tratar os animais as mudanças serão graduais e lentas e a intervenção cada vez mais necessária, urge tornar essa geração mais crítica, e mais compassiva. Para tanto, a educação é instrumento imprescindível, em especial para as crianças, que em breve estarão tomando decisões. Os objetivos desta proposta foram plenamente atingidos, na medida em que se construiu uma relação de confiança entre os participantes, culminando com o protagonismo do bem-estar animal.

Referências Bibliográficas:

ANIMAIS, seres sencientes. Direção de Denise Gonçalves. Produção de WSPA - Sociedade Mundial de Proteção Animal. São Paulo: Produtora Picsimile Audiovisual, 2009. 8 vídeos. Disponível em: <<http://www.youtube.com.br>>. Acesso em: 2018.
BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – Revisão. *Archives of Veterinary Science*, v.9, n.2, p.1-11, 2004.